

REVISTA DE ACOMPANHAMENTO AO JOGO

# FCPF MAGAZINE

número 32



**CADA VEZ MAIS  
PRÓXIMOS DO OBJETIVO**

**ANTEVISÃO PAÇOS X PORTO**

# EDITORIAL

NÚMERO 32  
junho 2020

Textos:  
**Sara Alves**

Fotos:  
**Telmo Mendes**

Design:  
**Liff**

Impressão:  
**PaçoPrint**

distribuição  
online

## SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira  
Rua do Estádio, 95  
4590-571, Paços de  
Ferreira

[WWW.FCPFP.T](http://WWW.FCPFP.T)

# FC PF

MAGAZINE

São felizes os dias que se vivem na Mata Real. Enche-nos de orgulho o desempenho da equipa profissional no pós-confinamento, com quatro jogos disputados e três grandes vitórias alcançadas. É certo que já antes da paragem forçada, em março, a equipa tinha realizado bons jogos e conseguido bons resultados, mas as dúvidas que poderiam subsistir sobre a forma como conseguiria retomar a competição após dois meses e meio de recolhimento foram completamente dissipadas com este espetacular retomar da Liga. Ascender ao atual 12º lugar da classificação é obra, para quem andou grande parte da época sobre o limite do precipício. No entanto, nada está ainda alcançado e há seis finais pela frente para selar a manutenção na I Liga, nesta difícil época de regresso. O foco tem que se manter, a raça e vontade de vencer tem que se manter, a grande união do grupo na ultrapassagem das dificuldades que vão surgir tem que se manter. O adversário da 29ª jornada é o atual líder da competição, o que por si só revela o grau de dificuldade que nos espera neste desafio frente ao FC Porto. É certo que a tradição recente na Mata Real até joga a nosso favor, pois o Paços tem sido "um bico de obra" para os Dragões, mas as circunstâncias do jogo são diferentes, os protagonistas são diferentes e a beleza do futebol está no facto de cada jogo ser único no seu desenrolar. O certo é que ambas equipas entram no relvado imbuídas por um espírito de vitória e de bons espetáculos desportivos, que são o supremo desejo dos adeptos. Eles que são quem mais tem sofrido com as contingências da pandemia. Não poder acompanhar o clube do coração com a fidelidade com que os pacenses o fazem ao longo de toda a temporada é muito frustrante, mas o seu espírito tem estado sempre com a equipa e esta sente a força da sua esperança. A forma como os adeptos pacenses têm estado à porta da Mata Real a dar força à equipa na saída e à chegada de cada jogo nesta fase em que não podem estar nas bancadas tem sido um fator extra de motivação dos atletas em cada uma das grandes batalhas que têm conquistado. É reconfortante saber que a tristeza de jogar com as bancadas vazias é mil vezes aliviada pela presença de todos aqueles que enchem o nosso Estádio a apoiarem-nos em sua casa ou através das bancadas virtuais que foram criadas em espaços comerciais da região. É essa a força do Paços, amar o Clube independentemente das circunstâncias e do local onde o tenhamos que provar.

**PAULO GONÇALVES**

# M. CUNHA

# JORGE SILVA

**“VAMOS LUTAR ATÉ AO ÚLTIMO  
MINUTO DE CADA JOGO”**

*Depois de três temporadas no Leixões SC, chegou em 2019/2020 ao FC Paços de Ferreira, clube pelo qual se estreou no principal escalão do futebol português. O defesa direito Jorge Silva revela que esta tem sido uma época de aprendizagem e crescimento, com novas exigências que obrigam, conseqüentemente, a uma constante evolução. E para que termine da melhor forma, a luta continua para atingir o objetivo principal – a manutenção.*

**Quatro jogos, três vitórias, apenas uma derrota e um salto considerável na tabela, sempre com boas exibições. O que é que se pode dizer mais sobre este regresso do FC Paços de Ferreira?**  
*É algo que vem mostrar todo o trabalho que fizemos antes da pandemia e que já estava a trazer bons resultados. E mostra uma coisa que sempre dissemos: que o Paços tinha uma excelente equipa, uma equipa para estar mais acima, na tabela.*

**Sim, o bom momento começou**



**ainda antes da paragem. Sendo que nos últimos sete jogos foram somados 15 pontos em 21 possíveis. Havia algum receio daquilo que esta paragem pudesse trazer, relativamente à continuidade dessa boa forma?**

*É sempre complicado. Nós não sabemos como é que o nosso corpo vai reagir estando dois meses a treinar em casa - que nunca é a mesmo que treinar no relvado. E depois nunca se sabe como é que uma equipa que estava bem antes da pandemia vai voltar. Será que vai voltar bem? Será que vai ter um tempo para se adaptar outra*

# MCOUTINHO

vez, como acontece nos inícios de época, em que as equipas demoram um ou dois jogos até voltarem a estar bem fisicamente? Mas nós viemos provar que o trabalho que fizemos em casa foi bem feito, e que aquela mini pré-época foi muito positiva. E conseguimos entrar com o pé direito.

### **E o que é que isso trouxe à equipa?**

Os resultados positivos trazem sempre confiança à equipa. Subir na tabela, aumentar a diferença pontual, traz também muita calma. Faz com que a equipa se sinta mais confiante, mais serena nos jogos, e acho que isso se nota muito na nossa forma de jogar. Estamos mais calmos, pensamos melhor o jogo. É a estabilidade que traz a classificação também.

### **Durante o período de confinamento, no**

### **que dizia respeito ao regresso, havia alguma coisa que te deixava mais curioso?**

Normalmente, nós temos um mês de paragem para férias e voltamos para uma pré-época em que temos um mês também para nos prepararmos. E a pandemia fez com que ficássemos dois meses só a fazer um trabalho mais de força, sem trabalho de campo. Então, o que me deixava mais curioso era saber até que ponto nós íamos sentir dificuldades no

regresso aos treinos. A respiração, o aguentar as cargas, a corrida... Como é que o corpo ia responder a isso? Uma coisa é estar em casa a fazer burpees e agachamentos; outra é estar a correr, a cansar mais. E depois, ao contrário do que acontece na pré-época, não podíamos fazer jogos-treino com outras equipas e fazíamos aqui uns com os outros. O que não é igual, porque os teus colegas já sabem os teus pontos fortes, as dinâmicas da equipa...



**“Adeptos foram determinantes na vitória contra o Aves, contra o Famalicão.”**

# a·rei·a

RESTAURANTE · TAPAS

Tinha curiosidade em saber como é que íamos preparar os jogos que aí vinham.

### **Como é que passaste esse período de confinamento?**

Eu acho que o mais desafiante era mesmo o facto de não saber o dia de amanhã. Nós estávamos em casa a treinar, mas não sabíamos se ia haver campeonato, e havia momentos em que tinha algumas dúvidas. Além disto, eu também tenho pessoas na família que trabalham diretamente nos hospitais e é sempre mais complicado gerir essas situações. Acompanhar de perto, saber o que se passava...

### **Este é o teu ano de estreia na Primeira Liga. Que avaliação fazes até agora?**

Está a ser um ano positivo, mesmo com a luta pela permanência. Está a ser um ano de afirmação, em que estou a conseguir fazer jogos e subir de rendimento, e tenho aprendido bastante, porque a Primeira Liga não é igual à Segunda. Agradeço a oportunidade que estou a ter e me está a fazer crescer muito - não só como jogador, mas como pessoa, pois novas exigências obrigam-te a evoluir mais. E acho que por aí tem sido muito bom.

### **Falando mais concretamente da tua experiência aqui no clube: como é que tem sido?**

Tem sido muito bom. Estou a adorar o clube, as pessoas com quem trabalho diretamente... O que eu sinto é que aqui dentro são todos família, todos se dão super bem. Estou mesmo a gostar muito da experiência. A renovação que houve nas infraestruturas levou se calhar o Paços para um Top 5 das equipas com melhores condições para os jogadores evoluírem. E, mesmo em termos de adeptos, o estádio está sempre bem constituído. É muito bom estar aqui.

### **E como é que tem sido jogar sem os adeptos presentes?**

É muito diferente. Os adeptos na bancada obrigam-te a estar mais focado, dão-te aquela motivação



**PAULO BARROS**  
MEDIÇÃO DE SEGUROS LDA.

quando a equipa precisa. Aqui em casa, normalmente, o Paços são os onze que estão em campo mais as pessoas que estão na bancada versus a outra equipa. Agora é quase como um jogo-treino. Estamos ali onze para onze e conseguimos ouvir-nos a todos. Os adeptos fazem muita falta e nós sentimos isso. Já tivemos vários jogos aqui em casa em que os adeptos foram determinantes na vitória – contra o Aves, contra o Famalicão. Sentimos muito a falta disso.

**Voltando um bocadinho atrás, à tua experiência aqui: a adaptação acabou por ser fácil...**

Sim, sim. Mesmo com a ajuda dos meus companheiros. É um bom balneário, como se diz no futebol. Todos se ajudam e estamos aqui todos para ajudarmos o Paços em conjunto.

**Tu já conhecias o Paços como adversário – como aconteceu na temporada passada, quando estavas no Leixões. Mas, aqui chegado, o que é que mais te surpreendeu?**

O que mais me surpreendeu foi mesmo a estrutura que há aqui, a organização que existe no clube. Por parte da direção é um clube muito bem estruturado, muito bem organizado. E as infraestruturas também – quem vê de fora não sabe o que está aqui dentro. Quando assinei tive logo o privilégio de as poder conhecer e surpreendeu-me

bastante.

**Há algum jogo que te tenha ficado particularmente na memória?**

Eu acho que aquele contra o Famalicão cá em casa. Com aquele penalty aos últimos minutos. Foi um dos jogos que me marcou e acho que foi um dos que impulsionaram o Paços para esta sequência de jogos positivos. Em termos de adrenalina foi mesmo esse.

**Ora e como é que foi a tua chegada ao mundo do futebol? Sempre foi um sonho de criança?**

Sim. A maioria dos rapazes gosta de futebol - não digo que queiram ser jogadores de futebol, mas gostam - e eu comecei assim. Tenho um irmão, então comecei desde pequenino a jogar com ele. Depois na escola com os amigos, ou na rua com os amigos lá da terra. Não digo que no início o meu pensamento era querer ser profissional, mas sempre foi um sonho. Eu gostava daquilo, gostava de jogar. E o meu pai também tinha o sonho de ser jogador, então, quando viu que eu tinha algum jeito e gostava, pôs-me a jogar futebol federado. E a partir daí foi sempre a subir e ainda bem.

**O futebol de rua é sempre das primeiras memórias.**

Sim. Em frente à casa da minha avó temos lá um pequeno ringue. Juntávamos ali os amigos, o meu avô montava lá a baliza e íamos jogar, ainda



movis

era eu muito pequenino. Nas férias de verão, os meus pais trabalhavam, então eu passava-as na casa dos meus avós. E a partir dos seis anos, mais ou menos, foi quando comecei a jogar mesmo numa equipa.

**Até que se chega ao futebol profissional, o concretizar de um sonho...**

Sim, sem dúvida. São muitos anos de trabalho, a sonhar, e quando finalmente chega... Dá-te aquele alívio do 'consegui', mas também te põe aquela ideia de 'agora

tenho de conseguir mais, não me posso ficar por aqui'. E acho que estou a fazer o meu caminho devagar, mas estou a conseguir chegar onde quero.

**E ídolos? Quais eram ou são as tuas referências?**

O Ronaldo sempre foi a minha maior referência, não só pela forma como joga, mas também pela pessoa que é, por todo o trabalho que ele faz. Acho que é um exemplo para todos os jogadores. Agora dentro da minha posição há tantos... Desde pequeno eu via jogar

o Daniel Alves, o Danilo... Foram esses dois.

**Que mensagem queres deixar aos nossos adeptos?**

Continuem a apoiar a equipa como têm feito, porque nós não temos público nas bancadas, mas sentimos que não estamos sozinhos nesta luta. Podem confiar em nós, porque vamos lutar até ao último minuto de cada jogo para conseguir trazer-lhes a vitória.



*Rausa Abstrata*

JARDINS & PLANTAS EXÓTICAS



# PENSA RÁPIDO

## DIABY



*Do meio campo pacense chega-nos mais um atleta pronto a responder a sete das 100 questões do nosso quiz. Com a camisola 24 vestida, Diaby chegou para nos contar quem é que gostaria de conhecer e quais são as coisas de que mais tem gostado, tanto no clube, como na cidade.*

### 10. Qual é a primeira memória que tens relacionada com o futebol?

As primeiras memórias são de quando ainda era muito pequeno e jogava futebol na rua. Além destas, tenho também a de quando fui para o meu primeiro clube, que ficava na minha cidade. Devia ter uns seis, sete anos.

### 20. Qual é a melhor parte de ser futebolista?

É mesmo fazer aquilo que gostamos.

### 1. Se tivesses a oportunidade de conhecer uma pessoa, esteja ela viva ou morta, quem escolherias?

Escolhia o Mike Tyson. Sou um grande fã dele, pela forma como pensa. É um campeão.

### 9. Se não fosses jogador de futebol, qual seria a tua profissão?

Não sei. Nunca pensei muito nisso. [Risos] Acho que estaria ligada ao desporto, porque eu gosto de praticar desporto, mas nunca pensei muito nisso.

### 11. Qual foi o jogo que mais te marcou até hoje?

Tenho dois. O jogo em que fomos campeões da Segunda Liga, na temporada passada, e o jogo contra o Benfica, porque o estádio estava cheio, eram mais de 60 mil pessoas.

### 12. Do que é que estás a gostar mais aqui no clube e na cidade?

O que eu mais gosto no clube é do facto de ser muito familiar. Já da cidade, o que mais gosto é que seja assim tranquila, a proximidade das pessoas...

### 15. Quais são as séries/documentários que tens estado a ver?

Neste momento estou quase a acabar o documentário sobre o Michael Jordan, The Last Dance. Mas recomendo algumas séries: La Casa de Papel, Prison Break ou Breaking Bad.

# LFM

# PORQUE NEM TODAS AS BANCADAS ESTÃO FECHADAS

Café do Estádio



"Foi muito boa a iniciativa. Espero que seja para repetir, dado que promove o clube e o comércio local"  
Desigual

"Correu tudo muito bem, houve uma boa adesão e espero que este tipo de campanha se mantenha, pois só ajuda o clube e os estabelecimentos",  
DaRua



Casa da Eira



Ribeirinha

"Agradeço o convite feito pelo Paços, correu tudo muito bem"  
Zuzarte



M. MONTEIRO



## FC PORTO

28 de setembro 1983  
Estádio do Dragão  
50033 lugares

Presidente: Jorge N. P. Costa  
Treinador: Sérgio Conceição  
[www.fcp.pt](http://www.fcp.pt)

### últimas temporadas:

2016/2017 (Liga NOS)  
2º lugar em 18 equipas,  
76 pontos

2017/2018 (Liga NOS)  
1º lugar em 18 equipas,  
88 pontos

2018/2019 (Liga NOS)  
2º lugar em 18 equipas,  
85 pontos

### camisola principal:



*O FC Paços de Ferreira segue na sua melhor forma, com três vitórias em quatro jogos desde o regresso do campeonato. A vontade de conquistar o grande objetivo da época o mais depressa possível é muita, e esta noite há um novo desafio, diante do FC Porto.*

Depois de algumas viagens a Inglaterra que o fizeram apaixonar-se pelo futebol, foi em 1893 que António Nicolau d'Almeida, desportista e comerciante de Vinho do Porto, avançou com o seu projeto - fundar um clube na cidade. Conseguiu mesmo juntar um grupo para a prática deste desporto, contudo, nos anos seguintes, o clube acabou por entrar num período de menor atividade. Regressaria já em 1906, através de José Monteiro da Costa, e com novas modalidades desportivas incluídas, além do futebol. Hoje, o Futebol Clube

do Porto é o segundo clube com mais campeonato nacionais conquistados, somando um total de 28.

FC Paços de Ferreira e FC Porto encontraram-se pela primeira vez a 22 de setembro de 1991, para a quinta jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Das 45 partidas oficiais realizadas entre ambas as equipas, destaque para a final da Taça de Portugal 2008/2009 e para a Supertaça 2009 - as únicas da história dos Castores. Relativamente ao confronto direto, temos quatro vitórias para os Pacenses, 34 para os Dragões e sete empates.

A equipa da Capital do Móvel somou sempre pontos nos últimos três duelos com o FC Porto em casa, para a Primeira Liga, e não sofreu qualquer golo: duas vitórias por 1-0 e um empate a zero. O último confronto foi a 11 de março de 2018, e foi um golo de Miguel Vieira a garantir os três pontos ao emblema pacense.

# GIVACHOICE

G A R M E N T S



## PARA CIMA!

Já muito se disse sobre o fantástico regresso do FC Paços de Ferreira à competição, depois da paragem devido à pandemia de COVID-19. Foram três vitórias em quatro jogos – todos eles com grandes exibições – mas o trabalho que a equipa vinha a desenvolver ainda antes da interrupção já era digno de registo. Feitas as contas, os Castores, nas últimas sete partidas para a Liga NOS, conquistaram 15 pontos em 21 possíveis, o que lhes permitiu dar um salto significativo na tabela, ocupando agora o 12º lugar. Contudo, nada está ainda decidido. Há um objetivo para conquistar e, esta noite, joga-se mais uma final – desta vez com o FC Porto.

Os azuis e brancos são os líderes do campeonato à 29ª jornada, com 67 pontos (mais três do que o segundo classificado, o SL Benfica). Além de ser a equipa com mais vitórias (21) e menos derrotas (3), o FC Porto tem ainda a melhor defesa (18 golos sofridos) e o segundo melhor ataque (56 golos marcados).

Nas quatro jornadas já realizadas nesta retoma, os Dragões não conseguiram vencer as duas disputadas fora de portas: frente ao FC Famalicão, perderam por duas bolas a uma; no terreno do CD Aves, registou-se uma igualdade sem qualquer golo. Pelo meio, houve um triunfo caseiro com o CS Marítimo e, já no último jogo realizado antes da chegada ao Estádio Capital do Móvel, foram conquistados mais três pontos depois de uma vitória expressiva diante do Boavista FC por 4-0. Marega (com um bis), Alex Telles (penalty) e Sérgio Oliveira (penalty) foram os marcadores.

Do plantel orientado pelo técnico Sérgio Conceição, o defesa brasileiro Alex Telles é o jogador com mais golos marcados na presente edição da Liga NOS, contabilizando nove, seguido do avançado maliano Moussa Marega, que soma oito. Em pé de igualdade estão Zé Luís e Tiquinho Soares – cada um deles fez balançar as redes adversárias por sete vezes.

franciscoj.dias

## FUTSAL: OS DESAFIOS DA PREPARAÇÃO DE NOVA TEMPORADA

*O futsal do FC Paços de Ferreira vai somando êxitos, vai fazendo história. A equipa sénior chega em 2020/2021 aos campeonatos nacionais - mais um feito inédito marcado nas páginas do clube - e a vontade está no máximo para dar início aos trabalhos. Contudo, face à pandemia de COVID-19, existem ainda algumas limitações e arestas por limar. Jorge Garrido, técnico da equipa sénior, faz um ponto de situação e apresenta alguns desafios e aquilo que será a próxima época.*

**O objetivo que estava traçado para esta temporada foi conseguido e o FC Paços de Ferreira garantiu o seu lugar na II Divisão Nacional de futsal sénior. Como técnico da equipa pacense, como se sente com este feito inédito?**

Sinto-me extremamente satisfeito e realizado por ter liderado um grupo de trabalho fantástico, que revelou sempre um grande espírito de compromisso com vista a atingir este objetivo histórico de colocar o futsal do FC Paços de Ferreira na II Divisão Nacional. Não tenho dúvidas de que este feito só foi possível atingir devido a uma conjugação enorme de esforço e vontades - desde jogadores, equipa técnica, direção da seção e direção do clube - que permitiu criar um contexto e uma dinâmica de vitória, que veio a ser premiado da melhor forma. Apesar de não ter sido possível concluir a competição, face ao surgimento da pandemia, sentimos que foi de elementar justiça termos sido premiados pelo nosso mérito desportivo, uma vez que liderámos a competição durante 17 jornadas consecutivas até à respetiva interrupção.



**O futsal pacense tem crescido muito ao longo dos anos e esta é mais uma prova desse crescimento. Como é que se prepara a próxima época? Quais são as principais diferenças, relativamente às anteriores?**

Logo que nos informaram que esta época desportiva já não seria retomada e que seria mesmo dada como terminada, iniciamos de imediato a preparação da época 2020/2021.



**DEVEESA'**  
COMBUSTÍVEIS

Concluímos as renovações com a maioria dos atletas, havendo apenas o registo de duas saídas, e avançámos para a contratação de cinco reforços, de acordo com o perfil que definimos para acrescentar valor e experiência de campeonatos nacionais ao nosso plantel. Temos também uma novidade para a próxima época, que é a criação de uma segunda equipa sénior, que irá disputar o campeonato da I Divisão Distrital da AF Porto. O objetivo é dar continuidade e potenciar a qualidade dos nossos jovens jogadores, que vão agora ingressar no respetivo primeiro ano de escalão sénior, criando assim oportunidades objetivas de poderem vir a atingir a equipa principal.

### **Para quem não está tão por dentro da modalidade, como é que descreve a II Divisão Nacional?**

A II Divisão Nacional é uma competição muito heterogénea, uma vez que é composta por várias séries regionais, com níveis competitivos bastante distintos. A série onde, muito provavelmente, seremos inseridos, a designada série B, é considerada das mais equilibradas e competitivas - senão mesmo a mais - o que constituirá para nós um desafio extremamente exigente. Acresce também que, face aos constrangimentos criados nas competições, resultantes dos efeitos deste contexto de pandemia, a FPF decidiu antecipar a reformulação dos quadros competitivos, com a criação da nova III Divisão Nacional já para a época 2021/2022. Isto vai criar dificuldades desportivas acrescidas para a próxima época, uma vez que das 88 equipas que participarão em 2020/21, apenas 24 equipas vão permanecer na época seguinte, o que implicará a descida de 64 equipas - umas para a futura III Divisão Nacional e outras para os distritais. Como este processo de reestruturação das competições está em fase de discussão pública, havendo uma grande pressão de muitos clubes, espera-se que a FPF recue pelo menos no número de equipas que descerão de divisão. No entanto, teremos de estar preparados para todos os cenários, para depois não sermos surpreendidos.

### **O que é que será, então, mais desafiante na próxima temporada?**

Antes de mais, é saber quando e como conseguiremos treinar em pleno e em segurança, uma vez que o grau de incerteza e a dificuldade existente a nível nacional e mundial, para controlar e erradicar a pandemia de COVID-19, coloca-nos numa posição muito complicada para planear adequadamente a próxima temporada. Caso existam condições para iniciar as competições nas datas previstas, o nosso grande desafio será conseguir atingir os primeiros lugares da nossa série na primeira fase do campeonato, para, assim, conseguirmos estar melhor posicionados na segunda fase da competição, de forma a garantir a manutenção na II Divisão Nacional.

**Falando também um pouco da fase que todos nós passamos, do período de**

**SORLI COSTA**  
CLÍNICA DENTÁRIA

**POR PAÇOS  
ESFORÇO E VITÓRIA  
...E SORRISOS!**

**O MELHOR EM**  
Facetas  
Invisalign  
Implantes  
Lentes Dentárias  
Ortodontia Lingual

**FINANCIAMENTO  
ATÉ 48 MESES**

**MARCAÇÕES**  
255 913 385 - 216 630 341  
[www.clinicasorlicosta.pt](http://www.clinicasorlicosta.pt)

**confinamento... Como é gerir toda esta situação, pela qual nunca tínhamos passado antes?**

Tem sido extremamente difícil e muito complicado manter os nossos jogadores minimamente ativos. Tivemos mesmo de apelar aos respetivos sentidos de responsabilidade individual, por forma a que pelo menos consigam seguir as nossas orientações para manter os níveis físicos mínimos, enquanto atletas. As restrições decretadas pelas autoridades de saúde, que ainda vigoram, impossibilitam que nós, enquanto praticantes desportivos amadores, possamos ministrar e realizar treinos coletivos que impliquem contacto, o que reduz as opções ao treino individualizado. Penso que nem o nosso plantel, nem qualquer outro, consegue lidar bem com uma situação muito restritiva como esta que estamos a atravessar, em que o grau de incerteza ainda é muito grande. Continuando interditos os treinos coletivos, torna-se muito difícil prever os níveis físicos, técnicos e táticos com que os jogadores se irão apresentar, quando for autorizado o regresso ao trabalho de forma plena, sem restrições.

**Quando pensam ser possível voltar aos trabalhos?**

Estamos a avançar com o planeamento dos trabalhos, com a previsão de iniciarmos a pré-época na última semana do mês de agosto, uma vez que o início do campeonato está previsto para a primeira semana de outubro. No entanto, temos a noção de que todo este planeamento e calendário de competições está fortemente condicionado pela evolução da situação da pandemia.

**A equipa sente-se preparada e com muita vontade de regressar?**

Sem dúvida. Existe uma grande vontade de regressar, até porque as competições e treinos coletivos estão suspensos há mais de três meses e ainda temos, no mínimo, mais dois meses pela frente até à data prevista do início dos trabalhos. Temos o plantel praticamente fechado e preparado, apenas aguardamos que nos deem indicações para podermos trabalhar sem limitações.

**Que mensagem gostaria de deixar a todos os adeptos?**

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer todo o apoio que nos deram na época que agora termina. O nosso sucesso teve também um forte contributo deles, uma vez que conseguimos um registo de invencibilidade nos jogos em casa. Por isso, da mesma forma, na próxima época estaremos sempre mais perto do sucesso se continuarmos a contar com o forte apoio da massa adepta Pacense, pelo que apelo a que continuem a acreditar



O CAFÉ DA TUA VIDA 





**PAÇOPRINT**

a sua marca gráfica.

[www.pacoprint.pt](http://www.pacoprint.pt)